

José Lins do Rego e Érico Veríssimo

Prof^a. Marilene
Literatura

A geração de “30



- A **segunda geração modernista** ou **segunda fase** do movimento modernista ocorreu entre 1930 a 1945.
- Chamada de “**Geração de 30**”, essa fase foi marcada pela consolidação dos ideais modernistas, apresentados na Semana de 1922.
- Também chamada de “**Fase de Consolidação**”, a literatura brasileira estava vivendo uma fase de maturação, com a concretização e afirmação dos novos valores modernos.
- **Temas nacionais, sociais e históricos** foram os preferidos pelos escritores dessa fase. O grande foco da prosa de ficção foram os **romances regionalistas e urbanos**.
- Preocupados com os problemas sociais, a prosa dessa fase se aproximou da **linguagem coloquial e regional**. Assim, ela mostrou a realidade de diversos locais do país, ora no campo, ora na cidade.

José Lins do Rego

VIDA

- Romancista e jornalista.
- Nasceu, no Engenho Corredor, Pilar, PB, em 1901 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1957.
- Filho de João do Rego Cavalcanti e de Amélia Lins Cavalcanti.
- Formou-se em 1923 na Faculdade de Direito do Recife.
- Desde pequeno esteve ligado ao mundo rural do Nordeste açucareiro.
- De família ligada à economia açucareira.





Se chove, tenho saudades do sol, se faz calor, tenho saudades da chuva.

(José Lins do Rego)

kdfrases

José Lins do Rego

LITERATURA

- A partir de 1923, José Lins do Rego assina seus primeiros trabalhos literários para o semanário Dom Casmurro.
- Tornou-se amigo de Graciliano Ramos e Raquel de Queiroz e integrou o Movimento Regionalista do Nordeste que procurava a nova linguagem “brasileira”.



- ***José Lins do Rego Cavalcanti*** foi um escritor brasileiro que, ao lado de Graciliano Ramos, Érico Veríssimo, Rachel de Queiroz e Jorge Amado, figura como um dos **romancistas regionalistas mais prestigiosos da literatura nacional.**



José Lins do Rego

- Traçou um panorama da terra e da sociedade do nordeste durante o ciclo da cana-de-açúcar iniciou sua primeira fase de romancista (1930-1936).
- Um dos mais notáveis escritores brasileiros.
- Romancista da decadência dos senhores de engenho, sua obra baseia-se em memórias e reminiscências. Seus romances levantam todo um sistema econômico de origem patriarcal, com o trabalho semiescravo do eito, ao lado de outro aspecto importante da vida nordestina, ou seja, o cangaço e o misticismo.

- **Os ciclos em torno do engenho**

- **“ciclo da cana-de-açúcar”**

Que constam das obras: Menino de Engenho, Doidinho, Fogo Morto, Banguê, Moleque Ricardo e Usina.

- **“ciclo do cangaço, do misticismo e da seca”**

Que compreende as obras: Pedra Bonita e Cangaceiros

- **“romances independentes”**

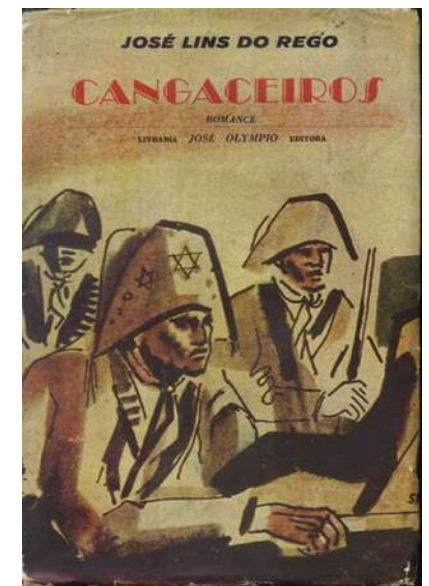
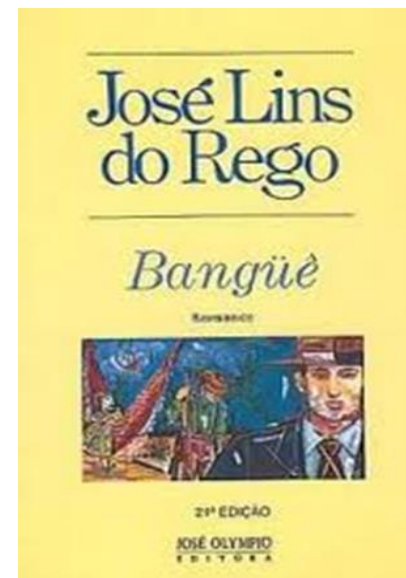
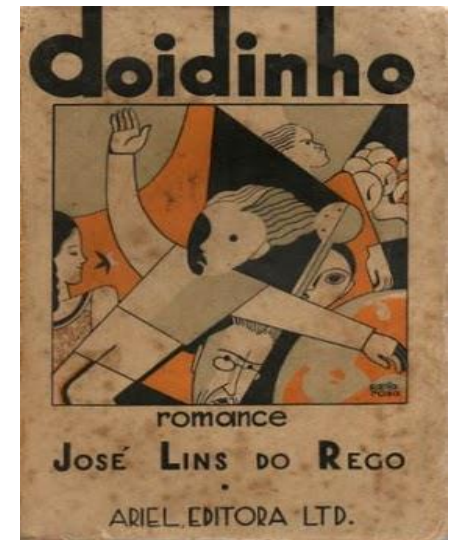
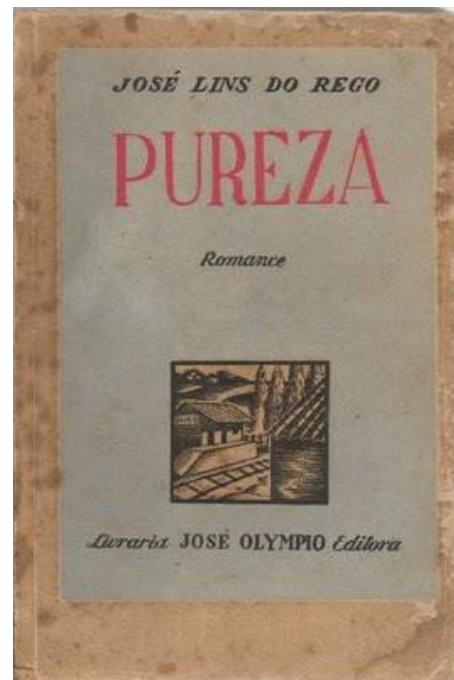
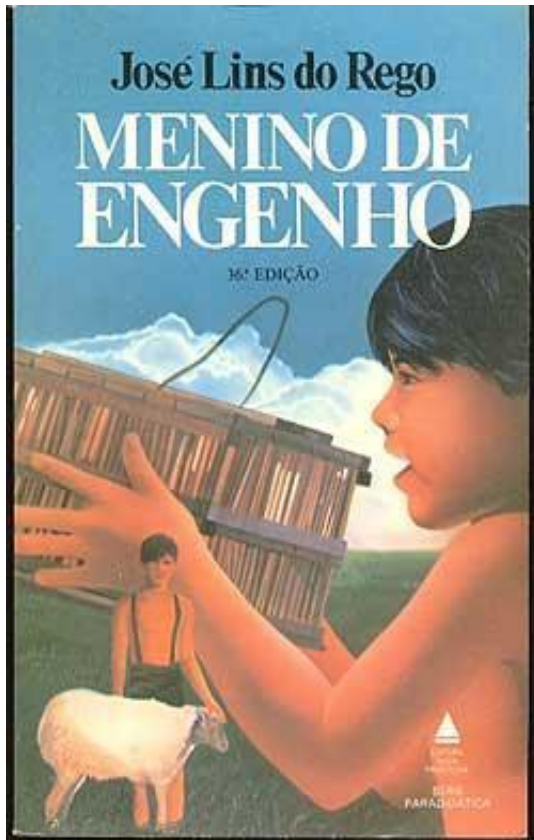
Apresentam temas diferentes e diversificados, com lutas proletárias, lirismo erótico e memorialismo: Pureza, Riacho Doce, Água-mãe e Eurídice.

OBRAS

- “Menino de Engenho” (1932) - AUTOBIOGRAFIA
- “Doidinho” (1933)
- “Banguê” (1934)
- “Fogo Morto” (1943)
- “Meus Verdes Anos”, memória (1956)

(...)

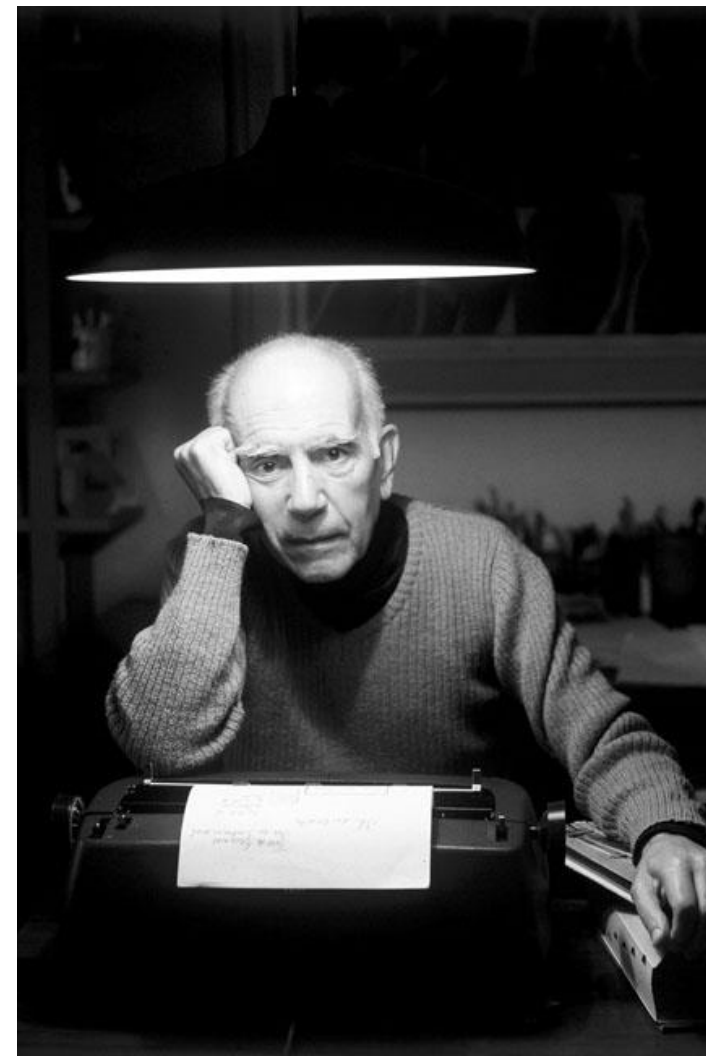
Obras

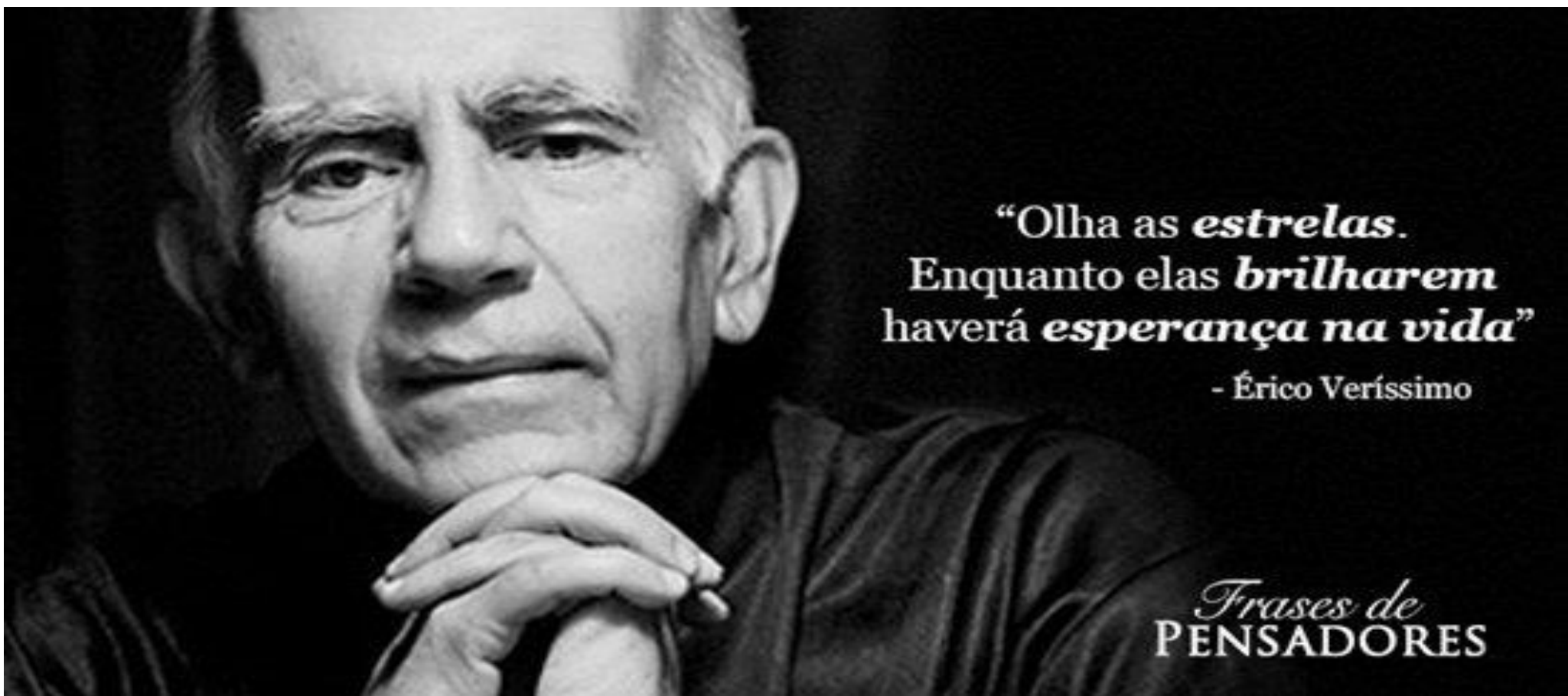


Érico Veríssimo

VIDA

- Nasceu em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, em 1905.
- Filho de Sebastião Veríssimo da Fonseca e de Abegahy Lopes, uma tradicional família de proprietários de terras.
- Com 13 anos já lia autores nacionais como Aluísio Azevedo, Joaquim Manuel de Macedo, Coelho Neto, e também autores estrangeiros como Dostoievski e Walter Scott.
- Pai de Luís Fernando Veríssimo e de Clarissa.





“Olha as *estrelas*.
Enquanto elas *brilharem*
haverá *esperança na vida*”

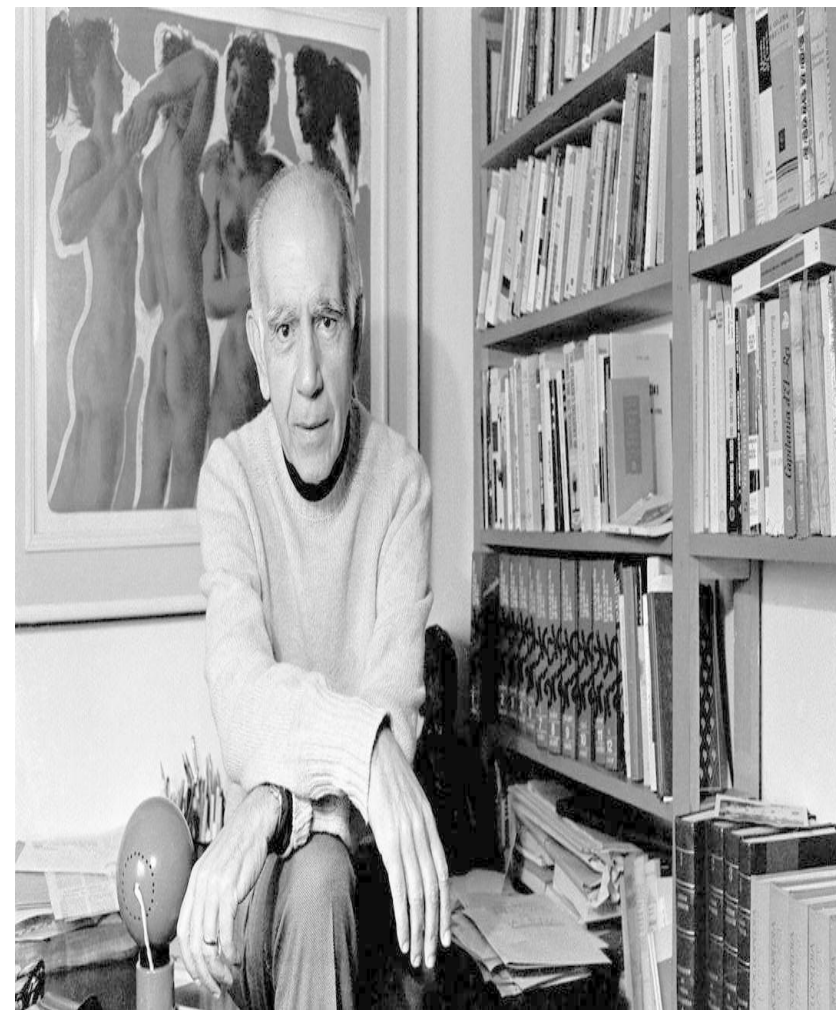
- Érico Veríssimo

Frases de
PENSADORES

Érico Veríssimo

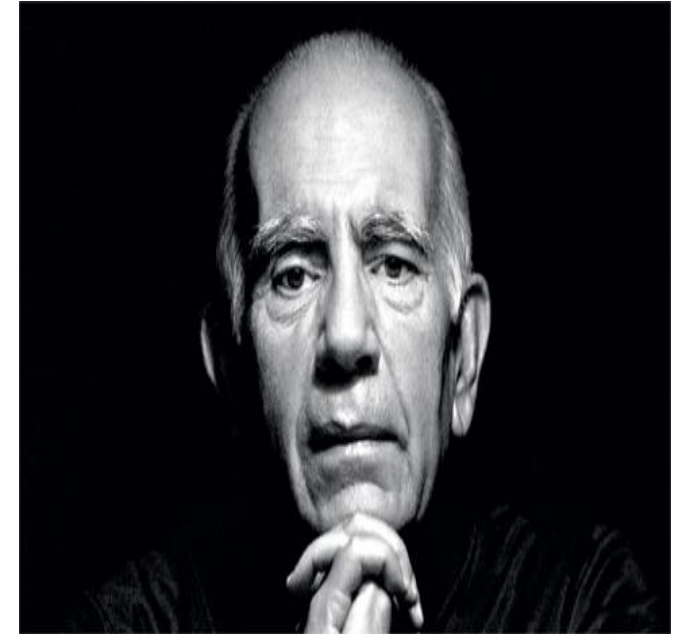
LITERATURA

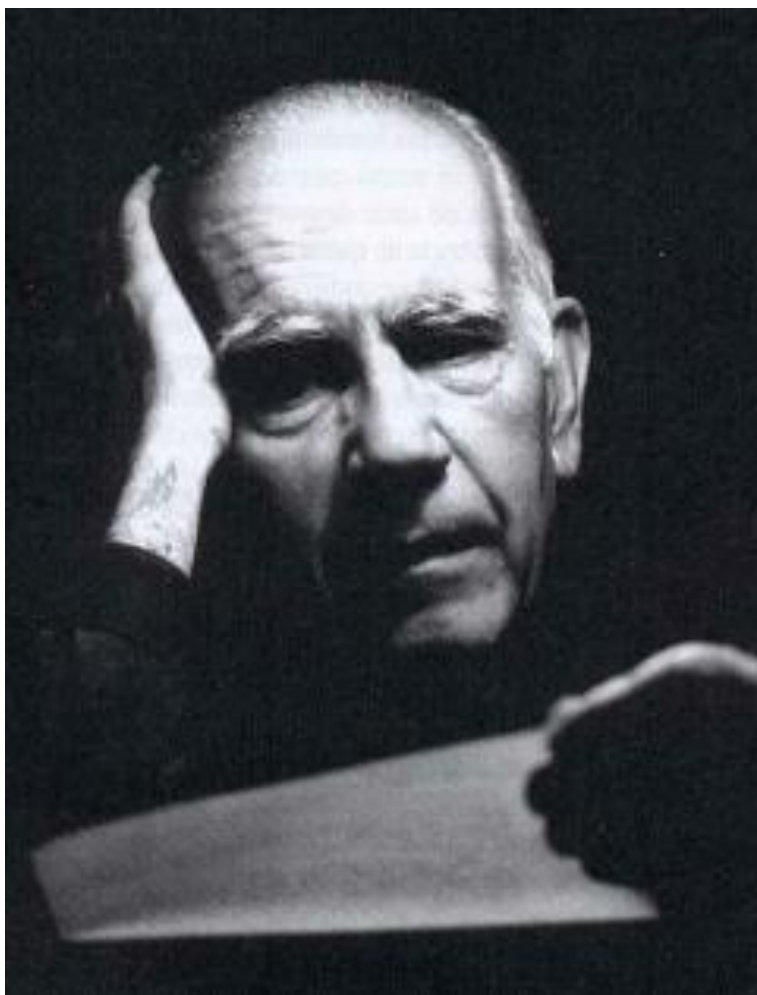
- Em 1929 começou a escrever contos para revistas e jornais.
- Em 1932 publica uma coletânea de contos intitulada “Fantoche”.
- Em 1941 fez viagens aos Estados Unidos para dar palestras sobre a Literatura.
- Em 1943 foi convidado para lecionar literatura brasileira, como professor visitante na Universidade de Berkeley, na Califórnia.



Érico Veríssimo

- Foi um escritor da fase modernista, onde a literatura traz a reflexão dos problemas sociais.
- Sua obra caracteriza-se em três estilos: Histórico, Político e Urbano.





Quando os ventos de
mudança sopram,
umas pessoas
levantam barreiras,
outras constroem
moinhos de vento.

Érico Veríssimo

“ PENSADOR

Érico Veríssimo

- **ROMANCE HISTÓRICO**

- Abrange 200 anos de história do Rio Grande do Sul de 1745 a 1945.

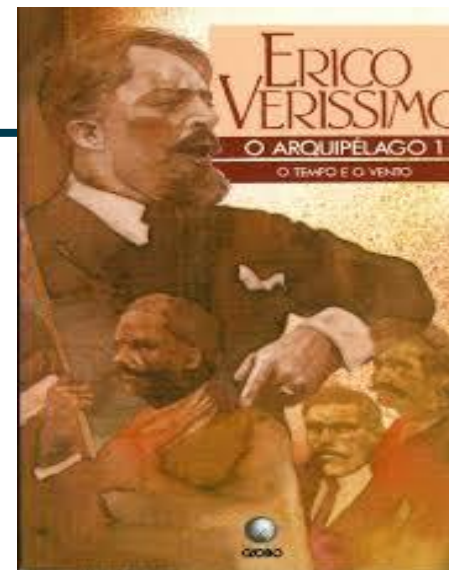
- Principal obra: “O Tempo e o Vento”.

- O tempo e o vento (1ª parte) — O continente – 1949

- O tempo e o vento (2ª parte) — O retrato – 1951

- O tempo e o vento (3ª parte) — O arquipélago – 1961

- O primeiro volume (O Continente), narra a conquista de São Pedro pelos primeiros colonos e é considerado o ponto mais alto de sua obra.



- **O Tempo e o Vento** é uma série literária de romances históricos (*O Continente*, *O Retrato* e *O Arquipélago*), conta uma parte da história do Brasil vista a partir do Sul - da ocupação do "Continente de São Pedro" de 1745 até 1945 - fim do Estado Novo- através da saga das famílias Terra e Cambará.
- É considerada por muitos a obra definitiva do nascimento do Estado do Rio Grande do Sul e uma das mais importantes do Brasil.

Érico Veríssimo

- **ROMANCE POLÍTICO**

- Foi escrito durante a ditadura militar.

- Principal obra: “Incidentes em Antares”.

- Denuncia os males do autoritarismo e as violações dos direitos humanos.



Érico Veríssimo

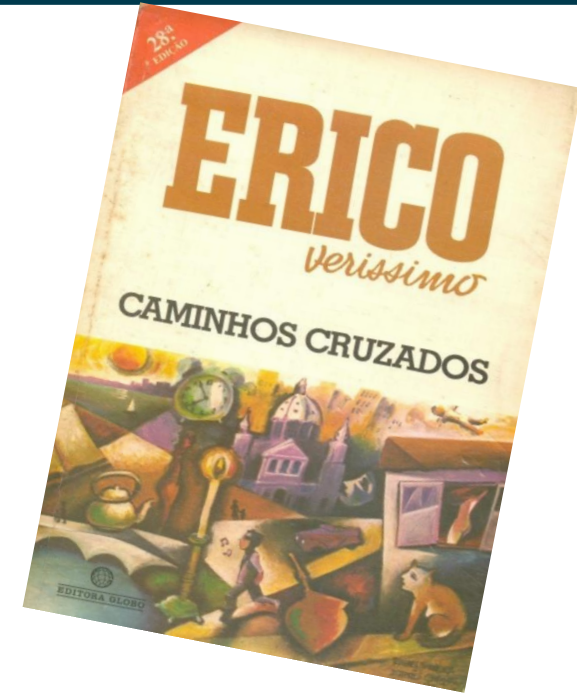
- **ROMANCE URBANO**

- Caracteriza-se pela linguagem acessível.

- Usa a técnica do contraponto (contraponto é uma técnica importada da música, que permite a elaboração de uma narrativa fragmentada e simultânea, constituída por várias intrigas e personagens paralelas, independentes umas das outras).

- Principal obra: “Caminhos Cruzados”.

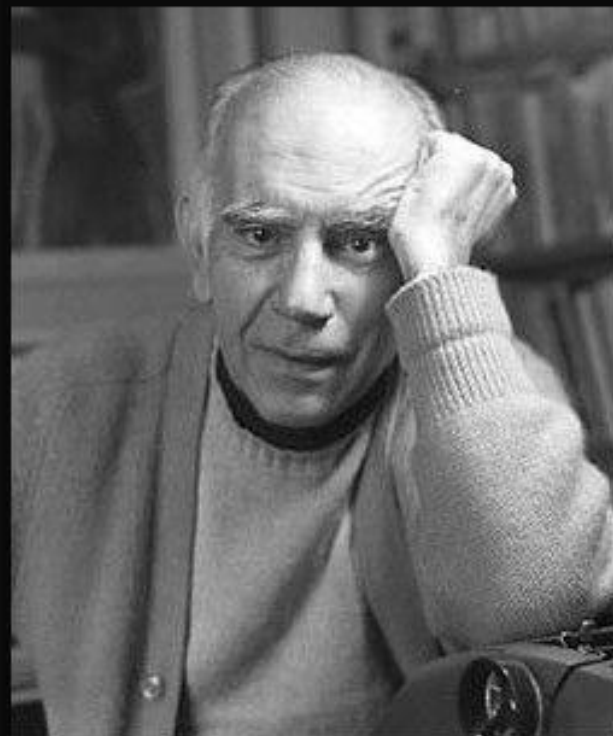
- “Clarissa” “Música ao Longe” e “Um lugar ao Sol”



Érico Veríssimo

OBRAS

- “Fantoches”, contos, literatura infantil, 1932
- “Clarissa”, ficção, 1933
- “Caminhos Cruzados”, ficção, 1935
- “Os Três Porquinhos”, literatura infantil, 1936
- “Olhai os Lírios do Campo”, ficção, 1938
- “O Tempo e o Vento I”, O Continente, 1948
- “O Tempo e o Vento II”, O Retrato, 1951
- “O Tempo e o Vento III”, O Arquipélago, 1961
- “Incidente em Antares”, 1971
- Além dessas obras, Érico Veríssimo publicou ensaios e críticas de literatura.



Precisamos dar um sentido humano às nossas construções. E, quando o amor ao dinheiro, ao sucesso nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.

(Érico Veríssimo)

kdfrases

Mari

EXEMPLIFICANDO

- **Em relação a Erico Veríssimo, todas as alternativas são corretas, EXCETO:**
- a) Registra os valores e costumes de uma pequena burguesia que se tornava, pouco a pouco, o setor social mais representativo de Porto Alegre.
- b) Em *O Tempo e o Vento*, o ciclo se dá pela sucessão de duas famílias-chave, os Terra e os Cambará, que se aproximam várias vezes pelo casamento.
- c) em *Incidente em Antares* retoma a temática do interior, agora sob uma perspectiva crítica, refletindo a realidade social e política do Brasil nos anos sessenta.
- d) Aborda, em toda sua obra, o caráter materialista da vida, vendo o homem como um produto biológico sujeito inteiramente às pressões sociais e à carga hereditária.

Resposta: D

- **Considere o texto:**

- *"O incidente que se vai narrar, e de que Antares foi teatro na sexta-feira 13 de dezembro do ano de 1963, tornou essa localidade conhecida e de certo modo famosa da noite para o dia. (...) Bem, mas não convém antecipar fatos nem ditos. Melhor será contar primeiro, de maneira tão sucinta e imparcial quanto possível, a história de Antares e de seus habitantes, para que se possa ter uma ideia mais clara do palco, do cenário e principalmente das personagens principais, bem como da comparsaria, desse drama talvez inédito nos anais da espécie humana." (Erico Verissimo)*

Assinale a alternativa que evidencia o papel do narrador no fragmento acima:

- a) O narrador tem senso prático, utilitário e quer transmitir uma experiência pessoal.
- b) É um narrador introspectivo, que relata experiências que aconteceram no passado, em 1963.
- c) Em atitude semelhante à de um jornalista ou de um espectador, escreve para narrar o que aconteceu com x ou y em tal lugar ou tal hora.
- d) Fala de maneira exemplar ao leitor, porque considera sua visão a mais correta.
- e) É um narrador neutro, que não deixa o leitor perceber sua presença.

Resposta: C

José Lins do Rego e Érico Veríssimo

Prof.^a Marilene
Literatura